



Tema:  
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO  
NA UNIMEP"**



## 21º Congresso de Iniciação Científica

### ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL: O DESLIGAMENTO DO JOVEM ANTE A MAIORIDADE

#### Autor(es)

---

FLÁVIA LETÍCIA ALVES DE OLIVEIRA

#### Orientador(es)

---

FERNANDA CRISTINA COVOLAN

#### Apoio Financeiro

---

IC/UNASP

#### Resumo Simplificado

---

Ao completar a maioridade, os jovens acolhidos institucionalmente devem ser desligados das instituições em que se encontram devendo, portanto, iniciar uma vida independente com apenas 18 anos, com o histórico de abandono familiar, baixa escolaridade e muitas vezes sem recursos para o próprio sustento. Diante desse quadro, vislumbra-se que a maioria desses jovens não se encontram preparados para enfrentar essa transição tão repentina e datada para a vida adulta. Não há dúvidas de que a saída do acolhimento institucional é resultante de um processo de amadurecimento que não deve ser impessoal e burocrático, pois não segue uma forma única para todos os jovens. O objetivo deste trabalho será identificar se a legislação brasileira atende a realidade dos jovens que foram desligados do acolhimento institucional em que se encontravam, ao atingirem a maioridade. Para isto, no desenvolvimento desta pesquisa será realizado levantamento bibliográfico sobre as particularidades do programa de acolhimento institucional, especialmente quanto ao momento do desligamento dos jovens. Para tanto serão utilizados periódicos, livros, trabalhos acadêmicos e processos judiciais. Adicionalmente, será analisada a legislação brasileira relacionada à proteção no âmbito do acolhimento institucional em dois momentos distintos: o dos adolescentes em iminência do desligamento face à maioridade, e o jovem, logo após, sua saída do abrigo. Os principais documentos legais que versam sobre o tema são o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a legislação de assistência social (SUAS) e a Constituição Federal. Em seguida, será realizada uma análise de casos de jovens que, ante a maioridade, foram desligados de uma instituição de acolhimento institucional, verificando se as instituições em que estavam acolhidos, os prepararam gradativamente para seus desligamentos, observando como esta a situação destes atualmente. Na sequência, serão relacionadas as dificuldades enfrentadas pelos jovens desligados do Acolhimento Institucional ante a maioridade, à luz da teoria do reconhecimento de Axel Honneth, tendo esta o objetivo de mostrar como indivíduos e grupos sociais se inserem na sociedade atual. As conclusões preliminares apontam no sentido de uma adequação do referencial teórico escolhido com a situação dos jovens desacolhidos, bem como a obtenção de indícios prévios da necessidade de reorganização dos meios protetivos dos interesses desses jovens que se encontram em um limbo jurídico. De fato, embora sejam juridicamente considerados adultos, não são efetivamente adultos em todas as suas capacidades, especialmente naquelas que poderiam habilitá-los ao efetivo exercício de autonomia. Resta agora analisar se adolescentes abrigados que estão na iminência da maioridade encontram-se verdadeiramente preparados para serem desligados das instituições de acolhimento institucional em que se encontram, e se esse desligamento respeita os princípios constitucionais, especialmente a preservação da dignidade.